

*“Quando até faltar a esperança,
ainda existirá o Exército Brasileiro,
com sua história, os seus valores e soldados.”*

O nosso Presidente, por término de seu mandato, está deixando a alta direção da Fundação Cultural Exército Brasileiro.

Foi o seu primeiro Presidente e, em 2004, passou a integrar o Conselho de Curadores, sendo, posteriormente, convocado a assumir, novamente, a Presidência.

O Dr. Flávio Corrêa é um dos construtores da FUNCEB, ao lado de personalidades notáveis como o Dr Roberto Duailibi, Waldir Siqueira, Aluizio Rebello e José Mindlin, para citar apenas alguns. A sua criatividade, a capacidade de aglutinar pessoas, o amor ao Exército Brasileiro e a obstinação foram essenciais para que a Fundação se estruturasse e alcançasse os êxitos dessa sua trajetória vitoriosa de dezesseis anos. Inúmeras iniciativas foram concebidas e desenvolvidas pelo Dr Flávio Corrêa que, novamente, deverá integrar o Conselho de Curadores da FUNCEB.

A Revista DaCultura entrevista o General de Exército João Camilo Pires de Campos, Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército, responsável pela implementação de medidas nas áreas educacional e cultural do nosso Exército. Oficial do mais alto posto, traz, com sua inteligência e saber, uma contribuição marcante para o Exército Brasileiro.

O Dr. Duailibi, um dos pioneiros e atual integrante do Conselho de Curadores da Fundação, aborda, com muita propriedade, o sensível tema do papel da comunicação nos conflitos que se apresentam na nossa contemporaneidade.

Em “Escola Preparatória de Cadetes do Exército – 75 Anos de História”, o Coronel Jorge Luiz Pavan Capellano realiza uma interessante descrição dos aspectos construtivos daquela Escola, abordando pontos pouco conhecidos.

A FUNCEB, recentemente, gerenciou o projeto de transformação do auditório da Escola no Teatro Castello Branco, com o objetivo de disponibilizar, para os alunos da EsPCEX e para a comunidade estudantil de Campinas, um espaço propício à realização de eventos culturais.

O Coronel Fernando de Castro Velloso, no seu texto “Cuiabá – Santarém: Uma estrada rasgando a floresta”, traz, com muita inteligência e clareza, informações valiosíssimas sobre a construção da Cuiabá-Santarém, que, partindo do centro do País, venceu a Floresta Amazônica e alcançou o Rio Amazonas, a 1.700km ao norte. Mostra o trabalho grandioso da Engenharia do Exército Brasileiro em benefício do desenvolvimento do nosso País.

“Uma Realidade Brasileira: XMP1SL Charrua-Veículo Anfíbio Transporte de Fuzileiros” é o artigo do Dr. Expedito Stephani Bastos, nosso colaborador frequente, especialista em história do material bélico, produzido no Brasil. Mostra, o Dr. Stephani, as motivações e os desdobramentos do projeto brasileiro de estudos para modernização dos blindados M-59, recebidos, em 1960, em decorrência do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

A Embaixadora Vitoria Cleaver, recente representante do Brasil no Vietnã e atual Presidente da Associação de Diplomatas Brasileiros, brinda-nos com o excelente artigo: “VIETNÃ – O próximo Tigre Asiático?”.

A Embaixadora focaliza aspectos interessantíssimos da cultura vietnamita e, especificamente, da sua atualidade política, econômica e militar.

O Coronel Paulo Teixeira, Redator-Chefe da Revista DaCultura, na série sobre Fortificações do Exército Brasileiro, trata da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição de Araçatuba, construída de 1742 a 1744, na Ilha de Araçatuba, em Santa Catarina e que tinha a finalidade de barrar o acesso ao continente e à Ilha de Santa Catarina.